



PROJETOS IMPORTANTES DO EXÉRCITO EM DESENVOLVIMENTO LAAD 2007



Exedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

No período de **17 a 20 de abril** próximo, ocorrerá no **Rio de Janeiro**, no Riocentro, a sexta edição da **LAAD 2007**, a maior e mais expressiva feira do setor de defesa no continente latino-americano, apresentando pela primeira vez um setor de aviação civil.

Ali serão apresentadas inúmeras novidades a nível nacional e internacional, com a participação de diversas empresas. A nível nacional, no que se refere ao Exército, as principais realizações no campo das prioridades e do desenvolvimento de equipamentos militares continua a ser a **Nova Família de Blindados sobre Rodas** que até ao final do ano poderá se chegar a uma definição do tipo de blindado padrão, para diversas versões, 6x6 com capacidade de se tornar um 8x8 com o acréscimo de mais um conjunto de rodas, formando assim o conceito de família, desde um transporte de tropas a um veículo de apoio equipado com canhão, de 105 mm, por exemplo, e muito provavelmente estarão disponíveis maquetes conceituais do que poderá ser esta nova família.

Os estudos mostram que se caminha nesta direção, muito embora tenha sido feita uma concorrência em que quatro empresas saíram vitoriosas, ficando também no aguardo do que elas irão apresentar em termos de projetos de um veículo 6x6 que poderá ser o escolhido, aproximando-se dos estudos desenvolvidos pelo Exército.

No campo prático alguns projetos foram desenvolvidos e se encontram em fase de testes, sendo um o **Sistema de Acompanhamento de alvos aéreos Baseado em Emissão de Radiofrequência**, denominado **RADAR SABER M-60**, destinado à defesa aeroespacial brasileira, e capaz de integrar um sistema de defesa antiaérea de baixa altura visando à proteção de pontos e áreas sensíveis, como indústrias, usinas, instalações militares e pontos pré-determinados em áreas urbanas, podendo em razão de

suas dimensões ser instalado sobre uma viatura de rodas ou lagartas, o que lhe dará uma grande mobilidade.

O radar pode ser integrado a sistemas de armas baseados em mísseis ou canhões antiaéreos, e é compatível com **Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro – SISDABRA**, e **Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro – SISCEAB**, podendo ainda ser utilizado com algumas modificações tanto pela Aeronáutica e Marinha.

Desenvolvido pelo **CTEx – Centro Tecnológico do Exército** em parceria com a empresa **Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevanteamento S.A.**, com tecnologia 100% nacional, está prevista a entrega de dois Protótipos, o Experimental (PE), já concluído (2006), e o Operacional (PO), até abril de 2007. O que difere o modelo PE do PO reside no robustecimento dos componentes do sistema.



Protótipo do Radar SABER X-60 (futuro M-60) apresentado ao Estado Maior do Exército em Brasília em 2006, à esquerda e em teste de campo à direita. (Fotos: CTEx)

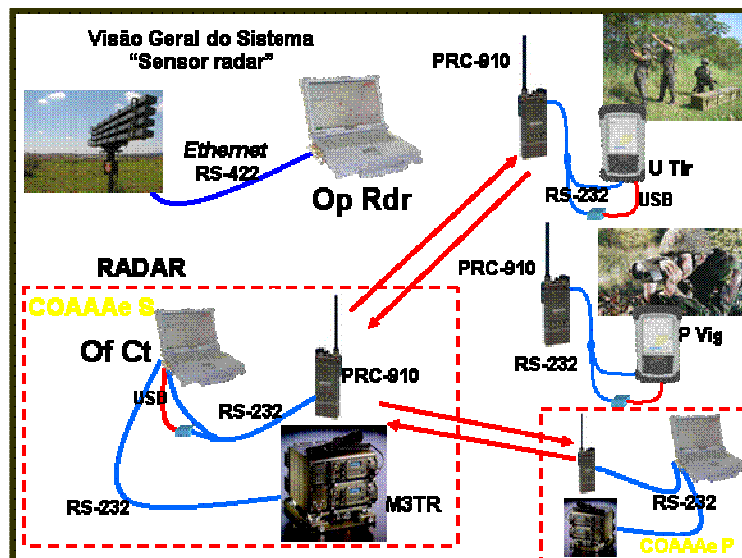


Diagrama mostrando uma visão geral do sistema “Sensor Radar” X-60. (Foto CTEx)

Seu alcance inicial é da ordem de 60 km, em 3D (alcance, azimute e elevação), operando com teto máximo de 5000 metros, com alcance máximo com IFF de 75 km, podendo localizar simultaneamente 40 alvos, que podem ser de asa fixa ou rotativa, e seu peso total é da ordem de 200kg.

Está previsto a construção de uma versão com alcance de 200 km, denominado Radar Saber M-200 para os próximos anos, além de cinco unidades de pré-série do modelo M-60 até 2008.

O desenvolvimento deste radar contribuirá em muito para a ampliação da capacidade dissuasória do país, além de ser um importante elo de desenvolvimento entre Exército e empresa civil, com um equipamento de alta tecnologia e que poderá vir a ser um item importante para exportação e foi financiado pela **FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia**, e sem dúvida estará presente na LAAD 2007.

Outro projeto de destaque foi o desenvolvimento da **Viatura Leve de Emprego Geral Aerotransportável – VLEGA CHIVUNK** (grito de guerra das unidades pára-quedistas do Exército Brasileiro), **4x4**, cujo protótipo se encontra em fase de testes, sendo que para este ano mais dois serão construídos como pré-série.

Trata-se de uma viatura tática tubular, suspensão independente, 100% nacional, cujo projeto inicial remonta a 2003, quando um grupo de Engenheiros do então **IPD – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Exército**, no Rio de Janeiro, incorporado ao **CTEx – Centro Tecnológico do Exército**, responsável atual do projeto, iniciou a construção de um protótipo que serviu como um conceito para se chegar ao **CHIVUNK**, cuja construção e finalização se deram no Arsenal de Guerra de São Paulo – AGSP, com a participação da **Columbus, Comércio, Importação e Exportação Ltda.**



Chivunk 4x4 sendo testado em São Paulo, notar o sistema de suspensão independente. (Fotos: Coleção autor)

Sua origem é anterior ao projeto conjunto Brasil – Argentina para o desenvolvimento da **VIATURA LEVE DE EMPREGO GERAL AEROTRANSPORTÁVEL (VLEGA) – Gaúcho**, que atualmente existem dois protótipos, sendo que um está no Brasil para o início dos testes de avaliação.

A idéia é que possa vir a atender às necessidades das Forças de Ação Rápida do Exército. A viatura é guarnecida por 3 homens, armada com metralhadora MAG 7,62mm, mísseis anticarro AT-4 ou ALAC, podendo transportar até 500 kg de carga além de rebocar uma pequena carreta, com suspensão independente, para cargas de mais 500 kg ou um morteiro 120mm de alma raiada, ou um canhão Oto Melara de 105mm. Possui suspensão independente, motor MWM diesel 4,07 TCA, em linha com 4

cilindros, 135 CV, tração 4x4, com suspensão independente e capaz de desenvolver velocidades de até 120 km/h. Seu peso em ordem de marcha é de 2.200kg e poderá ser vista na LAAD 2007.



Apresentação do CHIVUNK 4x4 no CTEEx em 11 de outubro de 2006. Notar o seu reboque com suspensão independente. (Fotos: CTEEx)

Sem dúvida vem preencher uma lacuna no Exército Brasileiro, o que permitirá uma grande mobilidade tática em qualquer terreno, estando apto a cumprir missões de suprimento, transporte de material, evacuação de feridos, comando e controle nas operações aeroterrestres, podendo ser transportada quatro viaturas em um avião C-130 Hércules, que podem ser lançadas de pára-quedas e em situações de caráter especiais.

Também está sendo desenvolvido um protótipo de uma torreta de suporte para **Reparo de Metralhadora Automatizado X (REMAX)**, 7.62mm ou uma .50, estabilizada, cuja empresa contratada foi a **ARES AEROESPACIAL E DEFESA LTDA** e que poderá vir a equipar os blindados 6x6 EE-11 Urutu que atualmente operam em missão de paz no Haiti e servirá também para a futura família de blindados sobre rodas e também poderá ser apresentada na LAAD 2007, além de outros projetos que continuam em desenvolvimento.

Isto será apenas uma amostra do que poderemos encontrar nesta feira, muito embora a situação na área de Defesa no Brasil para o ano de 2007 não seja das melhores, com recursos orçamentários insuficientes, falta de uma política de estado voltada para a área, falta de visão estratégica de longo prazo, indefinições sobre que tipo e forma de emprego para os diversos equipamentos e como agravante o início de uma corrida armamentista, iniciada por alguns países da região.